

Organismo italiano passa a actuar na RPM

• Projectos na agricultura e na pesca

O Fundo de Ajuda Italiana (FAI) irá financiar projectos hidro-agricolas e pesqueiros, no valor previsto de 15 milhões de dólares, revelou ao «Notícias» o Instituto Italiano para o Comércio Externo.

Para a assinatura dos instrumentos da formação do referido financiamento encontra-se em Maputo, uma missão técnica do FAI, liderada pelo Dr. Carmine Rossi.

O montante de 15 milhões de dólares será investido nos sectores de agricultura, reabilitação hidráulica e assistência.

Uma outra missão do FAI é esperada em Maputo, para tratar com as autoridades do nosso País questões referentes à participação desta instituição italiana em projectos pesqueiros, segundo disse o representante do Instituto Italiano para o Comércio Externo.

Esta é a primeira missão do FAI a visitar o nosso País, devendo igualmente definir com a sua contraparte moçambicana os termos de um projecto de desenvolvimento integrado, a abranger as províncias de

Inhambane, de Gaza e de Maputo. O projecto arranca este ano com duração de 24 meses.

A missão foi já recebida pelo Vice-Ministro da Agricultura, Francisco Pateguana, o qual apontou as enormes potencialidades existentes no nosso País, quer sob o ponto de vista agrícola, quer em termos de recursos humanos, impondo-se apenas que sejam disciplinados e encaminhados para um correcto processo de desenvolvimento sócio-económico.

A fonte do Instituto Italiano para o Comércio Externo referiu que, apesar de o FAI estar pela primeira vez a envolver-se em projecto de desenvolvimento económico no nosso País, aquele organismo encontra-se, no quadro da cooperação italiana, em melhores condições de responder às situações de emergência que se têm verificado no nosso País, por ser essa a sua vocação.

Exemplificou a sua asserção com os projectos que o FAI irá realizar na região de Manhica, onde irá reabilitar a produção agrícola com intervenções de aterro e de sistematização hidrológica, numa área superior a 2 000 hectares, onde as últimas inundações tornaram a agricultura quase impraticável.